

# **“A Reserva Extrativista Marinha “Mãe Grande” e Ecoturismo de Base Comunitária: Possibilidades para a População de Curuçá, Pará”**

---

CEDLA, Dezembro 2010

**Título Inglês da Tese:** “The Marine Extractive Reserve “Mãe Grande” and Community-Based Ecotourism: Possibilities for the Population of Curuçá, Pará”.

**Língua da Tese:** Inglês

**Instituição:** Centro de Documentação e Pesquisa da América Latina (CEDLA)

**Supervisor:** Dr. Fábio de Castro

**Autor:** Susanna Neleman

## **Resumo:**

A maioria das pesquisas sobre as reservas extrativistas e ecoturismo tem se concentrado nas implicações (benefícios e obstáculos) para as populações tradicionais que moram nas áreas protegidas. Esta pesquisa também leva isso em consideração, com um foco particular na geração futura da população que mora dentro e no entorno da reserva extrativista, os jovens. Este grupo está situado entre o tradicionalismo e a modernidade e é pouco considerado no processo de gestão de recursos naturais. Uma reserva extrativista em geral visa o desenvolvimento sustentável da população por meio de projetos para estimular a pesca tradicional e a agricultura familiar, mas não considera as necessidades dos jovens sem emprego. Como resultado, muitas vezes eles têm que deixar essas áreas e mudar para as grandes cidades (por ex. Belém). Ao incluir esse grupo, uma melhor visão pode ser obtida das implicações desses modelos de desenvolvimento, redução de pobreza e conservação para toda a população. O trabalho de campo foi feito na Reserva Extrativista Marinha (MER) “Mãe Grande”, em Curuçá, Pará. Entrevistas (semi-)estruturadas e a observação participante foram utilizadas como métodos para chegar aos resultados.

A análise foi baseada em dois modelos de desenvolvimento – denominados moderno e tradicional - em relação às oportunidades oferecidas à população jovem bem como aos habitantes de quatro comunidades inseridas na MER (Muriazinho, Pedras Grandes, Recréio e Praia de Romana). Estes dois grupos participam no projeto de ecoturismo de base comunitária desenvolvido por um grupo de jovens de Curuçá. Verificou-se que as três atividades analisadas na tese (e.g. o desenvolvimento dum porto de grande porte, a MER, e o ecoturismo) oferecem poucas oportunidades para os jovens em termos de benefícios econômicos diretos e representação política. Os habitantes da MER estão mal representados no conselho deliberativo e possuem pouco conhecimento sobre as regras de uso da reserva por falta de um plano de manejo. A população é, assim, marginalizada e muitas vezes punida por suas práticas que desconhecem ser proibidas. A proibição de certas práticas também desconsidera as necessidades

## “A Reserva Extrativista Marinha “Mãe Grande” e Ecoturismo de Base Comunitária: Possibilidades para a População de Curuçá, Pará”

---

CEDLA, Dezembro 2010

dos jovens que, com oportunidade limitada de trabalho, acabam sendo impelidos para a cidade com promessas de modernização, emprego e educação.

A análise deste estudo revelou que o projeto de ecoturismo é neste momento um instrumento pouco eficaz para diretamente aumentar a renda familiar desses jovens. O principal motivo desta limitação é a falta de participação e iniciativa nas ações e reuniões do projeto tanto dos jovens responsáveis pelo projeto como dos habitantes das comunidades inseridas no programa de visitação. Um outro motivo é o número limitado de turistas que participam do programa. Entretanto, é importante ressaltar que o projeto tem surtido efeitos positivos indiretos para os jovens, tais como o aumento da auto-estima e de conhecimento sobre o meio ambiente (tanto do lado biológico e social, quanto da legislação) e o turismo que já levou alguns membros a abrir um negócio no setor turístico ou possibilitou ingresso na universidade. Tais resultados podem levar a melhoria de qualidade de vida destes jovens no longo prazo.

A conclusão mais importante desta pesquisa, em relação aos três tipos de desenvolvimento, é que a educação (formal e profissional) ainda falta em Curuçá, PA, como na maioria dos municípios nas regiões rurais, e o investimento dos governo municipal e estadual neste setor é fundamento para atender tanto o desenvolvimento local como a conservação do meio ambiente. A população de Curuçá precisa adquirir conhecimentos sobre a política e a gestão da reserva e conseguir uma voz nas políticas públicas da municipalidade e da MER para poder acessar os benefícios.

**Palavras Chaves:** gestão de recursos naturais, reservas extrativas (marinhas), ecoturismo de base comunitária, tradicionalismo, a geração jovem, desenvolvimento e redução de pobreza, políticas públicas de conservação, a região do Salgado, Curuçá, Pará.

### **Recomendações:**

O Instituto Tapiaim e os jovens que vão formar a cooperação de ecoturismo ainda acreditam no projeto. Esse é um fator importante para a sua continuidade. O texto acima deve ser lido como uma análise construtiva para aumentar a chance de êxito do projeto. O projeto tem potencial para gerar muitos benefícios para o grupo e as comunidades envolvidas. O que falta no momento são a participação, dedicação e iniciativa de todos os membros do grupo. Sei que, por falta de emprego, é difícil dedicar-se ao projeto, mas vocês sabem que os frutos desse projeto levam tempo para serem colhidos. Além de investimento de tempo e idéias, esse projeto precisa de dinheiro para ter êxito. Por favor, não fiquem esperando para outros fazê-lo. Vocês já têm certos conhecimentos e muitas oportunidades para representar o projeto, tanto fora como dentro das

## **“A Reserva Extrativista Marinha “Mãe Grande” e Ecoturismo de Base Comunitária: Possibilidades para a População de Curuçá, Pará”**

---

CEDLA, Dezembro 2010

comunidades. Vocês agora estão numa situação especial de ter uma oportunidade única que nem todos têm. Vocês têm uma empresa que os apóiam e sei que vocês têm muitas idéias boas para implementar.

As mulheres no grupo precisam falar durante as discussões do grupo. As mulheres que eu conheci durante os três meses e meio que fiquei em Curuçá são muito inteligentes, o que falta é coragem e autoconfiança. Por favor, não perca a chance de utilizar essa oportunidade que vocês têm em mãos para melhorar a vida de vocês.

Não se esqueçam de incluir as comunidades no projeto. Neste momento, ainda é algo que precisa ser melhor planejado no projeto. A pesquisa me mostrou que os participantes do projeto nas comunidades são na maioria familiares dos membros do grupo ou os líderes da comunidade. Um turismo de base comunitária deve incluir mais pessoas das comunidades ou, como praticado em Muriazinho, um sistema de pagamento que beneficia a comunidade toda. Sei que antes de eu sair de Curuçá já teve um levantamento turístico por parte do grupo, mas deve ter mais e com mais frequência para informar a comunidade sobre o projeto e ter controle sobre os impactos do projeto.

Para finalizar, gostaria de enfatizar que o papel do Instituto Peabiru e da Estação Gabiraba é muito importante. Por mais que queiram ser independentes, o Instituto Tapiaim depende de parcerias com agentes externos para facilitar sua capacitação técnica, busca de apoio político, e atrair turistas. Porém, a participação ativa dos membros do grupo e das comunidades é fundamental. A falta de participação pode significar o fim do projeto.

Agora o que me resta é de agradecer todos que me ajudaram nesses meses no campo. O Instituto Tapiaim e o resto da cooperativa para me acolher nas aulas do curso de turismo e também nas vidas de vocês! A Gabí Fontoura da Estação Gabiraba para me guiar durante os meses de preparação e também no campo. O João Meirelles, Hermógenes Sá, Gabí Carvalho e os outros membros do Instituto Peabiru para as informações, mapas e um telhado na cabeça! Um abraço também para Maria Teresa Junqueira Meinberg para me ajudar em São Paulo! A Jacirene Queiroz para ser uma companheira de pesquisa. E claro a comunidade de Curuçá para me receber com braços abertos. Muito obrigada e espero nos encontrar num futuro próximo.

*Susanna Magdalena Cornelia Neleman*

Rotterdam, 17-03-2010